

Programa de Educação para a Paz Ajuda Jovens e a Polícia a Construir uma Cultura de Paz em Cusco, no Peru



29 Out, 2019

Marian Masoliver é uma cineasta que, na companhia de Simon Edwards, recentemente visitou Cusco, no Peru, para documentar o efeito que o Programa de Educação para a Paz está a ter nos jovens das escolas. Ela partilha algumas das suas observações e pensamentos sobre esta experiência. Não se esqueçam de assinar por email a newsletter da Fundação Prem Rawat (TPRF) para verem o vídeo, assim que for publicado.



Marian Masoliver em Cusco



Simon Edwards filmando estudantes de Cusco

Sentada à sombra de bananeiras no Vale Sagrado dos Incas, perto de Machu Picchu, reflito sobre estas últimas três semanas em Cusco. (Parece paradisíaco, mas não é, digo-vos, e os mosquitos aqui são terríveis!)

O Programa de Educação para a Paz (PEP) está a ter em Cusco um forte impacto nas vidas de estudantes de 15, 16 e 17 anos. Eles abraçaram totalmente as mensagens cheias de esperança dos *workshops*, que cobrem tópicos como paz, apreciação, esperança e força interior. Estão a participar na mais recente versão do curso, Coleção PEP, que tem materiais curtos, simples, com um belo visual, divertidos e criativos. Os jovens estão a ser ouvidos, enquanto se expressam durante as sessões interativas, e sabem disso. Os *workshops* apresentam vídeos das palestras públicas de Prem Rawat no mundo inteiro.

Lilly Harvie é uma das principais voluntárias do Programa de Educação para a Paz que apresentou o programa nas escolas de Cusco, e diz que foi motivada pela forma como a mensagem de Prem a inspirara a viver uma vida mais preenchida muitos anos antes, quando era adolescente. Acrescenta: “Se me ajudou a mim, então sei que também vai ajudar os adolescentes de hoje!”.



Roxany Salinas, professora de arte e cultura, facilita a educação para a paz

Num dia fatal de julho de 2018, Lilly bateu à porta da Escola I.E. Emblematica GUE Inca Garcilaso de la Vega, uma das maiores de Cusco, com 4.000 estudantes. Foi calorosamente recebida pelo Sr. Suarez, Diretor da escola, que procurava formas inovadoras de cultivar a paz entre os estudantes, na sequência de uma terrível tragédia que ali ocorrera – uma luta entre estudantes de que resultara uma morte.

“As coisas acontecem por uma razão,” diz o Sr. Suarez, Diretor da escola. Em 2017, organizara a 1ª Convenção da Paz, uma tentativa para juntar as duas escolas e estabelecer um acordo de relações pacíficas. Mas não foi fácil. “A violência nas escolas é apenas um reflexo do problema que acontece em casa. É um grande problema,” diz.

Quando Lilly propôs trazer o Programa de Educação para a Paz para a sua escola, o Sr. Suarez disse que as suas orações tinham sido ouvidas. “A oferta era sincera; não tínhamos de pagar e precisávamos de ajuda,” disse. Desde então, a educação para a paz tem sido apresentada na escola a todos os estudantes do ensino secundário. E não só isso, mas, nos últimos 15 meses, ele ficou tão impressionado com o programa, que ajudou a levá-lo a outras 45 escolas de Cusco!



“Queremos que esta onda continue a crescer. Queremos tirar partido deste *“momentum”* diz o Sr. Suarez. “Trata-se de criar uma cultura de paz e uma cultura de prevenção. A cultura que criarmos hoje nas escolas será a cultura que teremos amanhã na nossa comunidade.”

Os estudantes concordam. Levaram as coisas a sério e sentem-se com força para construir uma cultura de paz.



No dia 12 de outubro, a 3ª Convenção da Paz aconteceu no Centro de Convenções do Município de Cusco. Os protagonistas, os estudantes, com a ajuda do Sr. Suarez, da Lilly, com o apoio dos subdiretores e professores, puseram de pé um evento divertido.

Cerca de 750 participantes assistiram, incluindo estudantes, professores, pais e autoridades de outras instituições convidadas. Os estudantes partilharam a sua paixão pela paz de forma criativa.

Representantes de 10 escolas expressaram a sua alegria pelo Programa de Educação para a Paz através de teatro, dança e canto, e em que cada escola se focava num dos 10 tópicos dos *workshops*: Paz, Apreciação, Força Interior, Consciência de Si, Clareza, Compreensão, Dignidade, Escolha, Esperança e Contentamento. “É uma oportunidade para os estudantes se reunirem e trabalharem juntos por uma causa nobre”, diz um deles, muito entusiasmado.

Cada líder estudantil – que foi escolhido por um grupo de estudantes para os representar — expressa como a educação para a paz os tem ajudado e partilha uma citação inspiradora de Prem Rawat relacionada com o tema que a sua escola apresenta.



No final do evento de quatro horas, o líder estudantil de cada escola formula um pedido. Falaram alto e bom som, e querem um plano para a continuação da educação para a paz nas suas escolas em 2020. E também querem que os seus professores e pais participem no programa.

“Os nossos pais têm mais problemas do que nós cometemos erros,” diz um jovem estudante. “O Programa de Educação para a Paz pode realmente ajudá-los, isso vai melhorar a nossa relação com eles.”

Um efeito de onda em direcção à paz está a acontecer e os jovens estão no centro. Sentem-se com força e querem um futuro melhor para todos. Querem que a educação para a paz abranja toda a região de Cusco.

E está a acontecer. Desde agosto de 2018 que Lilly e a Fundação Prem Rawat têm estado a trabalhar com o Departamento Regional da Educação de Cusco para implementarem um plano estratégico para o Programa de Educação para a Paz em toda a região. Com efeito, este mês, o Especialista Regional da Vida Escolar para o Departamento Regional de Educação de Cusco, o Dr. Jonathan Loayza, solicitou o Programa de Educação para a Paz para as 13 regiões de Cusco. Depois disso, 14 representantes dessas regiões tiveram formação para apresentar o Programa de Educação para a Paz nas suas províncias.



Lilly com a Polícia

Realmente, sente-se que uma grande onda de paz está a envolver toda a região.

E isto não é tudo. Um destacamento especial da Polícia de Cusco está nas escolas e têm estado a participar nos *workshops* de educação para a paz desde agosto de 2018 como complemento do seu trabalho de resolução de conflitos com estudantes e pais. “Não se trata só de ser rígido. Também somos humanos,” diz a Capitã Valderrama. A 12 de outubro, foram saudados por centenas de estudantes na Convenção da Paz enquanto cantavam e dançavam, celebrando uma cultura de prevenção e paz com os seus uniformes de polícia.

À despedida, a Lilly diz-nos que tem muito trabalho pela frente porque há tantas pessoas a quererem este programa. Mas gosta de ajudar e é “um sonho tornado realidade,” diz ela no seu regresso a casa em Lima. “Quando regressará a Cusco?” pergunto-lhe. “Em breve,” diz, “há tanto que fazer!!”



O Chefe da Polícia apoia a educação para a paz



A Polícia celebrando a educação para a paz